

ENSINAR E APRENDER A PRODUZIR GÊNEROS ACADÊMICOS NA INTERAÇÃO DE SALA DE AULA: O RELATO DE PESQUISA

Este trabalho objetiva descrever como professores do Ensino Técnico Profissionalizante mobilizam saberes de referência científica e experiencial na produção de comandos para a escrita do gênero acadêmico relato de pesquisa. A metodologia que orienta o nosso *corpus* segue o paradigma das pesquisas etnográficas de base interpretativista. Os dados da nossa análise resultaram de gravações das orientações dos comandos em sala de aula e da produção escrita dos alunos. Os pressupostos teóricos e metodológicos que subsidiam as análises são orientados pela proposta dialógica da linguagem nos discursos de Bakhtin e seu Círculo, por encontrar no pensamento filosófico-linguístico dos autores, os subsídios para a análise das formas verbais e dos tipos de interação verbal como um ato responsivo/responsável em correlação com as condições concretas de sua enunciação, a noção do outro, a alteridade constitutiva, interferindo na noção de sujeito, de autoria, de discurso, de gêneros, de textos e de vozes discursivas. Os resultados informados pelos dados apontam que os docentes ao solicitar a produção escrita no gênero “relato de pesquisa” utilizam comandos instrucionais inespecíficos, supondo que o aluno é um leitor capaz de reconstituir o saber especializado nos textos que leem. Nessas condições, os alunos ficam impedidos de se constituir como uma voz autorizada para dizer a sua palavra pela voz do outro e construir um novo propósito para o seu projeto de textualização.

Palavras-chave: interação professor-aluno, discurso didático, gênero do discurso.